



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO SÃO TODOS



INGRESSO EM REGIME DE JORNADA INTEGRAL (RJI) - 2025
CAPACITAÇÃO – DOCENTES DE FATEC

COMISSÃO PERMANENTE DE REGIME DE JORNADA INTEGRAL

MÓDULO 1: A Pesquisa tecnológica aplicada no CEETEPS: Diretrizes, perfil de pesquisador e da pesquisa, resultados esperados, divulgação científica



Contextualização da Pesquisa no CEETEPS



Diretrizes e Perfil da Pesquisa em RJI



Definição de Projeto e Resultados esperados



Lattes, Orcid e Índice H

Contextualização da
Pesquisa no CEETEPS
e o RJI

IMPORTÂNCIA DA PESQUISA APLICADA NO ENSINO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICO

Pesquisa Aplicada como recurso necessário à solução de problemas no contexto da capilaridade do CPS

Pesquisa Aplicada como recurso metodológico no ensino profissional e tecnológico

Pesquisa Aplicada como recurso na formação do perfil de competências do técnico e do tecnólogo

Pesquisa Aplicada como recurso necessário à obtenção de resultados no âmbito de ICT

Pesquisa Aplicada articulada à promoção de inovação

ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO: EM TODOS OS NÍVEIS DE ENSINO DO CEETEPS

LDB/1996
artigos n. 39 e n.43

Decreto n.º
58.385/2012
Regimento Ceeteps

Regulamento
das Fatec, Etec
e Upep

Reconhecimento
CPS como ICT
(2021)

Deliberação n.º
77/2021
Inovação e Toolkit

Curricularização
da Extensão
nas Fatecs

Novo Perfil de
Competências e
Reposicionamento
das Fatec e
das Etec

Expansão da Pós
Graduação do CPS

Regime de Jornada Integral (RJI) no CPS

Constitui regime especial de trabalho do corpo docente das FATEC do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (CEETEPS). É o que possibilita jurídica e financeiramente a dedicação do docente à pesquisa tecnológica aplicada.

O ingresso é facultado mediante a apresentação de projetos específicos, cujo objetivo é desenvolver atividades ligadas ao ensino, à pesquisa e ao desenvolvimento tecnológico do Estado de São Paulo. A carga horária do docente em RJI deve ser de 40 horas semanais.

LEGISLAÇÃO QUE DISCIPLINA O RJI

<p>Lei Complementar n. 1044 de 13 de maio de 2008 e suas alterações propostas pela Lei Complementar n. 1240 de 22 de abril de 2014, em seu artigo 25;</p>	<p>Deliberação CEETEPS n.9, de 10 de Outubro de 2008 – Deliberação do RJI</p> <p>Deliberação CEETEPS n.4, de 22 de abril de 2008 – Deliberação da CPRJI</p>	<p>Deliberação CEETEPS n. 96, de 30 de Outubro de 2023;</p> <p>Deliberação CEETEPS n. 97, de 30 de Outubro de 2023;</p> <p>(UPEP)</p>
<p>Deliberação CEETEPS n. 77, de 31 de dezembro de 2021 – Deliberação de Inovação</p>	<p>Lei n. 13709 de 14 de agosto de 2018 – Lei Geral de Proteção de Dados LGPD;</p>	<p>Diretrizes estabelecidas pelo Compliance/CEETEPS (https://www.cps.sp.gov.br/compliance/).</p>

CARACTERÍSTICAS DO RJI

<p>Selecionar temáticas de acordo com sua formação acadêmica, experiência profissional, liderança científica e tecnológica, eixos temáticos do CPS</p>	<p>Ministrar no mínimo 8 e no máximo 16 horas aula e completar a jornada com horas projeto até 40 horas semanais</p>	<p>Mobilizar uma ou mais unidades, um ou mais cursos, uma ou mais disciplinas (em especial, no Ingresso Local) desde que ministre aula na unidade</p>
<p>Modalidade Local: Propor atividades de ensino, pesquisa e extensão e organizar o seu cumprimento dentro das 40 horas no cronograma de trabalho</p>	<p>Modalidade Temática (UPEP): Propor atividades de ensino (Graduação e Pós), pesquisa e extensão e organizar o seu cumprimento dentro das 40 horas no cronograma de trabalho, com 20 horas pesquisa dedicadas à pós</p>	<p>Ter ciência de que o primeiro ano na Pós-graduação é como Professor Colaborador e que sua continuidade está condicionada às entregas anuais da produtividade solicitadas pela CAPES conforme NORMA DE PROCEDIMENTO UPEP nº 014e/2024 e suas atualizações periódicas.</p>

CONDIÇÕES DE INGRESSO

Declarar o cumprimento da jornada de 40 horas semanais de trabalho em atividades de ICT, a partir da aprovação do projeto e durante sua vigência;	Declarar não manter qualquer outro vínculo empregatício enquanto perdurar a designação em RJI;	Declarar não desenvolver atividades para obtenção de título no horário compreendido da jornada de 40h semanais do RJI;
Declarar que o tema proposto para o projeto de RJI não tem vínculo com outra atividade desenvolvida externamente ao CEETEPS;	Organizar as horas aula, em caso de necessidade de afastamento, junto à Unidade de Ensino responsável;	Ter o Currículo Lattes atualizado, Índice de Produtividade e ter o Certificado da Capacitação Ingresso em RJI.

CPRJI

Gestão do RJI (art. 25 da LC n.º 1240/2014 e art. 79 da Deliberação n. 3/2008)

MISSÃO

Promover o desenvolvimento da pesquisa tecnológica aplicada no CPS, fortalecendo a cultura da investigação científica, assegurando a solução de problemas e contribuindo para a melhoria da qualidade dos resultados institucionais.

VISÃO

Ser reconhecido como referência na promoção da inovação tecnológica, por meio da integração entre ensino, pesquisa e extensão, contribuindo significativamente para o desenvolvimento econômico e social, especialmente no Estado de São Paulo.

Valores

Transparência: Clareza, ética e responsabilidade na gestão dos processos e dos resultados.

Impessoalidade: Equidade e isenção nas ações institucionais.

Inovação: Fomento à criatividade e aplicação de soluções tecnológicas relevantes.

Qualidade: Compromisso com resultados consistentes e de impacto nas relações estabelecidas.

Sustentabilidade Acadêmica: Apoio contínuo ao desenvolvimento docente em Regime de Jornada Integral (RJI).

Integração: Alinhamento entre ensino, pesquisa e extensão.

Compromisso com o Desenvolvimento: Contribuição ativa para o progresso econômico e tecnológico do estado.

ORGANOGRAMA FUNCIONAL

Macroprocessos

Presidência

Mauro

Membros

Anderson, Allbert, Ana
Teresa, Aparecida, Gustavo,
Jozrael, Paulo, Vania,
Robson, Juliana, Kallil,
Rodrigo, Simoni

Secretaria

Paula, Allbert,
Evanir, Ideli

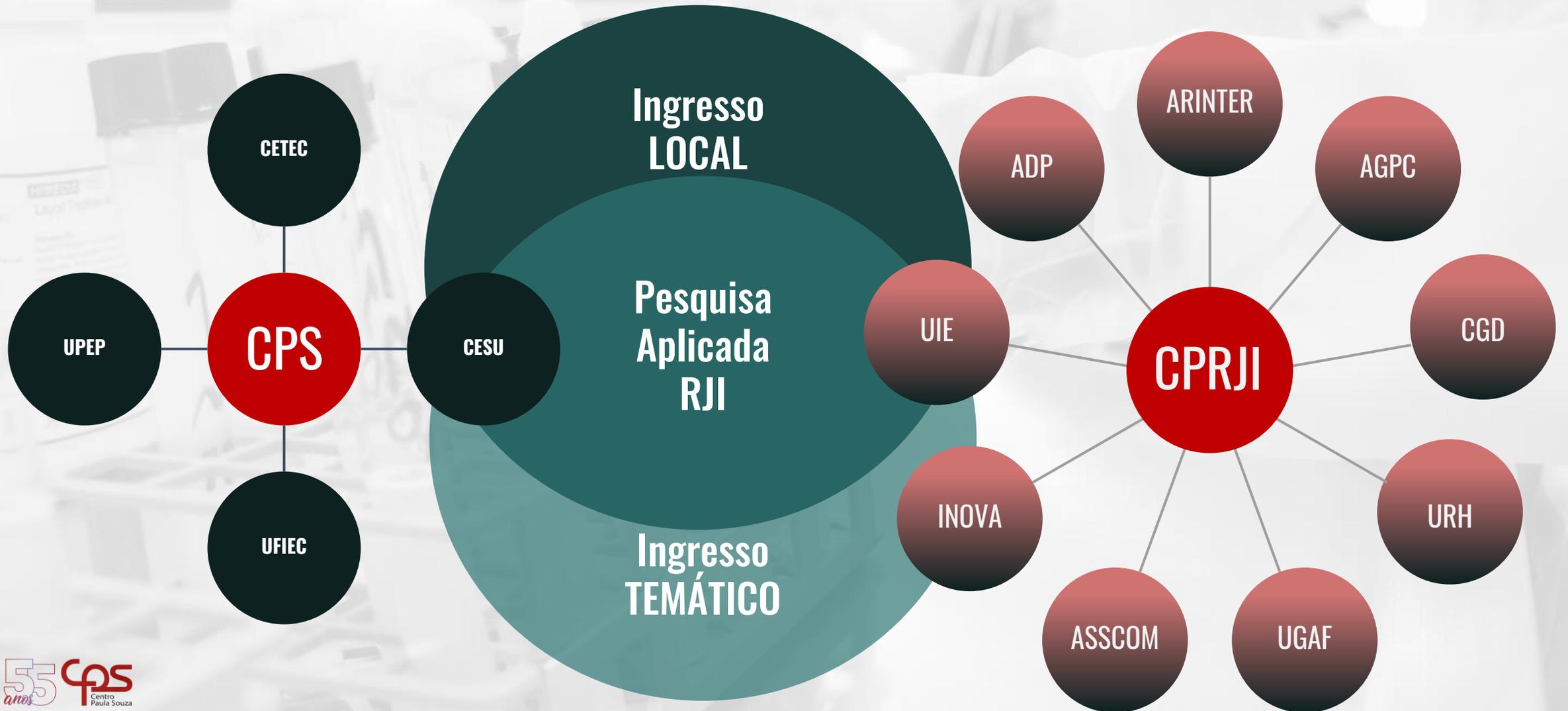
RJI

Docentes

Processos

CPRJI

Gestão da CPRJI



Articulação do RJI com a
Unidade de Ensino Superior de
Graduação (CESU)

PESQUISA NA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO CEETEPS

Deliberação
n. 3/2008

Competência da
UPEP

Formulação da
Competência na
CESU

CEPE Central

- **Administração Central** do Centro Estadual de Educação Tecnológica "Paula Souza"
- **Reorganização**

Planejamento, coordenação, avaliação e acompanhamento dos resultados
Pesquisa, Pós-graduação e Extensão

Políticas e Diretrizes
- Ensino
- Pesquisa
- Extensão

Órgão Consultivo
Se pronuncia sobre as atividades didático pedagógicas, de pesquisa e de extensão da Unidade

UNIDADE DE ENSINO SUPERIOR DE GRADUAÇÃO DO CEETEPS (CESU)



Divisão de Diretrizes Pedagógicas, Análise e Formulação de Currículos



Divisão de Gestão de Vida Acadêmica



Divisão de Regulação e Avaliação



Divisão de Extensão e de Pesquisa no Ensino Superior

DIVISÃO DE EXTENSÃO E DE PESQUISA NO ENSINO SUPERIOR

Áreas Técnicas

CEPE

Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) Central

EPTC

Eventos e Publicações Técnico-Científicas

IMAE

Iniciação Científica e Tecnológica, Monitorias e Atividades Extensionistas

AI

Apoio à internacionalização

INSTRUMENTOS DE PESQUISA E DE EXTENSÃO

Articulação com o RJI

**Monitoria de Iniciação
de Desenvolvimento
Tecnológico e
Inovação**

**Iniciação Científica e
Tecnológica (PIBIC,
PIBIT e PIBICEM)**

Trabalho de Graduação

Projetos de Extensão

**Projetos Colaborativos
Internacionais (COIL)**

**Eventos Técnico-
Científico**

**Revistas Técnico-
Científico**

IMPORTÂNCIA DO RJI NA GESTÃO DAS UNIDADES DE ENSINO

PDI

Planejamento Estratégico
Políticas Institucionais
Bases Legais - 5 anos

PGA

Dinâmico - Anual
Implantação do PDI
Infraestrutura
Ensino, Pesquisa e Extensão

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

CARACTERÍSTICAS

Período = cinco anos;

Requisito para funcionamento das IES;

Base para o planejamento estratégico;

Instrumento de Avaliação e Controle;

Referência para processos de avaliação;

Documento para o reconhecimento de cursos.

LDB → Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

ARTICULAÇÃO do RJI COM O PDI

O **desenvolvimento de projetos em RJI**, com enfoque em pesquisa aplicada, visa a **fortalecer as unidades de ensino** em determinadas áreas do conhecimento, relativas aos cursos oferecidos por cada Fatec, bem como **desenvolver temas estratégicos institucionais**.

Tais pesquisadores têm a missão de acompanhar e de expandir a fronteira do conhecimento, atuando como agentes do processo de transformação e de inovação por meio de parcerias estratégicas **capazes de habilitar os jovens nas atividades de prospecção, de absorção, de elaboração e de difusão da informação e da tecnologia**.

1. Carta à comunidade acadêmica das Fatecs.....	7
2. Apresentação.....	9
2.1 Estrutura documental do PDI destinada ao uso norteador para gestão da Fatec.....	10
2.2 Estrutura processual do PDI.....	11
3. Perfil Institucional.....	12
3.1 Administração Central do Centro Paula Souza.....	12
3.2 Gabinete do Diretor Superintendente (GDS).....	15
3.3 Unidade do Ensino Superior de Graduação - Cesu.....	15
3.4 Diretrizes institucionais.....	17
3.5 Diretrizes estratégicas.....	17
3.5.1 Objetivos Estratégicos.....	18
3.6 Histórico de implantação e desenvolvimento da Fatec.....	19



4. Projeto Pedagógico Institucional (PPI).....	20
4.1 Histórico do CPS na inserção regional.....	20
4.2 Missão e âmbitos de atuação.....	21
4.3 Princípios filosóficos das políticas institucionais.....	21
4.4 Princípios filosóficos e técnico metodológicos.....	22
4.5 Política de gestão.....	25
4.6 Política de ensino.....	26
4.7 Política de pesquisa e desenvolvimento tecnológico.....	29
4.8 Política de inovação tecnológica.....	30
4.9 Política de extensão.....	31
4.10 Perfil do aluno.....	32
4.11 Perfil do professor.....	33
4.12 Avaliação de ensino.....	34
4.13 Programa de Internacionalização do CEETEPS voltado às Fatecs.....	37
4.14 Planejamento do Curso Superior de Tecnologia.....	39
4.14.1 Diretrizes do Planejamento Pedagógico de Curso (PPC).....	39
4.14.2 Diretrizes do Plano de Ensino da disciplina (PE).....	41

5. Cronograma de Implantação e Desenvolvimento.....	42
5.1 Ensino da Graduação	42
5.2 Extensão e Pós-graduação	42
5.3 Projetos de Pesquisa	43
6. Organização Didático-Pedagógica da Instituição.....	44
7. Oferta de Cursos e Programas de Pós-Graduação.....	45
8. Perfil do Corpo Docente	46



9. Organização Administrativa	50
10. Política de Atendimento aos Discentes	53
10.1 Acesso	53
10.2 Permanência	53
11. Acervo Acadêmico	54
11.1 Módulo de frequência de usuários	54
11.2 Módulo de empréstimo de materiais	54
11.3 Módulo de serviços prestados	54
11.4 Módulo de circulação	56
12. Infraestrutura e Instalações Acadêmicas.....	57
13. Capacidade e Sustentabilidade Financeira.....	58
14. Oferta da Educação a Distância	61

16. Referências Analíticas e Construtivas	72
17. Anexos – Dados gerais da Unidade	85
18. Anexo A – Perfil da Unidade de Ensino (capítulo 4.6)	86
19. Anexo B – Cronogramas de evolução (capítulo 6).....	95
20. Anexo C – Organização didático-pedagógica (capítulo 7).....	97
21. Anexo D – Corpo docente (capítulo 9.1).....	98
22. Anexo E – Infraestrutura / Instalações acadêmicas (capítulo 13).....	99

Planejamento Estratégico do Centro Paula Souza

Nível ESTRATÉGICO

Nível TÁTICO

Nível OPERACIONAL

Governança Estratégica da Cesu

- | | | | |
|--|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> ▪ Diagnóstico estratégico ▪ Missão e visão ▪ Valores | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Análise ambiental – SWOT ▪ OBJETIVOS ESTRATÉGICOS ▪ Propósitos e cenários | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Postura estratégica ▪ Instrumentos ▪ PLANO DE METAS | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Estratégias e políticas ▪ PROJETOS ▪ Controle e avaliação |
|--|--|--|--|

PDI (Cesu/Fatec)

- | | | | |
|---|--|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> ▪ Perfil institucional - CPS/Cesu ▪ PPI - Proj. Pedag. Institucional | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Cronograma ▪ Perfil docente ▪ Organização administrativa | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Política de atend. discentes ▪ Avaliação institucional ▪ Acervo acadêmico digital | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Infraestrutura ▪ Capacidade financeira |
|---|--|---|---|

PPI – Proj. Pedag. Institucional (Cesu)

Políticas amplas e padrões institucionais

- Concepção pedagógica
- Modelo e concepção do processo de ensino-aprendizagem
- O sistema de avaliação
- Princípios filosóficos e técnico-metodológicos
- Organização didático-pedagógica da instituição
- Políticas de extensão à comunidade
- Políticas de ensino
- Políticas de pesquisa
- Políticas de gestão

Referência

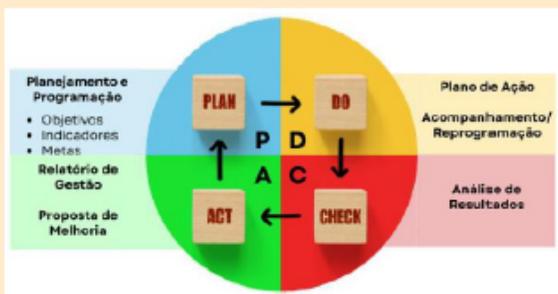
Diretrizes curriculares para CSTs
(padronizado e sistematizado)

PGA – Plano de Gestão Anual (Fatec)

- Objetivos e metas
- Análise SWOT decomposta
- Recursos
- Procedimentos
- Resultados esperados
- Prazos
- Responsáveis

RAA

Relatório Anual de Atividades



Planejamento Estratégico do Centro Paula Souza

Governança Estratégica da Cesu

P

PM Cesu – Plano de Metas Cesu (Cesu) - Revisão Trimestral
 PDI – Plano de Desenv. Institucional (Cesu/Fatec) - Revisão Anual
PGA – Plano de Gestão Anual (Fatec) - Revisão Dinâmica

D

Ações em processos da Cesu (Teams / Plataformas/ Sistemas)
 Ações em projetos da Cesu (Sipep)
 Ações das Fatecs – Projeto de Melhorias/RAF

C

Avaliação externa (MEC/Inep) – Aval. Diagnóstica ENADE
 Avaliação externa (CEE) – Relatório Circunstanciado Reconhec. CST
 Avaliação Institucional (AAI/ADP) – WebSAI
 Avaliação Local (CPA Local)

A

RAA Cesu - Relatório de Avaliação Anual Cesu
 RAA Fatec

- 01. Didático Pedagógico
- 02. Laboratórios - Ensino e Equipamentos Associados
- 03. Pesquisa, Extensão e Equipamentos Associados

AÇÃO/PROJETO (Tema)		301 - Escolher um item.	
Origem (prioridade):		Escolher um item.	
O que será feito:		nn	
Por que será feito:		nn	
Responsável:	<nome> nn	Qde CH/sem:	nn Tipo: Escolher um item.
Colaborador(a):	<nome> nn	Qde CH/sem:	nn Tipo: Escolher um item.
Colaborador(a):	<nome> nn	Qde CH/sem:	nn Tipo: Escolher um item.
Período de execução:	Data inicial:	dd/mm/aaaa	Data final: dd/mm/aaaa
Etapas do processo:	01- nn		dd/mm dd/mm
	02- nn		dd/mm dd/mm
	03- nn		dd/mm dd/mm
	04- nn		dd/mm dd/mm
	05- nn		dd/mm dd/mm
	06- nn		dd/mm dd/mm
	07- nn		dd/mm dd/mm
	08- nn		dd/mm dd/mm
Custo R\$ (se houver):	nn	Fonte(s) dos recursos:	nn
Situação problema:	Escolher um item.		
(a ser resolvida/mitigada)	Escolher um item.		

- 04. Atividade Formativas em Projetos
- 05. Infraestrutura (Instalações Prediais)
- 06. Desenvolvimento de Pessoas
- 07. Convênios e Parcerias Institucionais

Prazos de Entrega à CESU

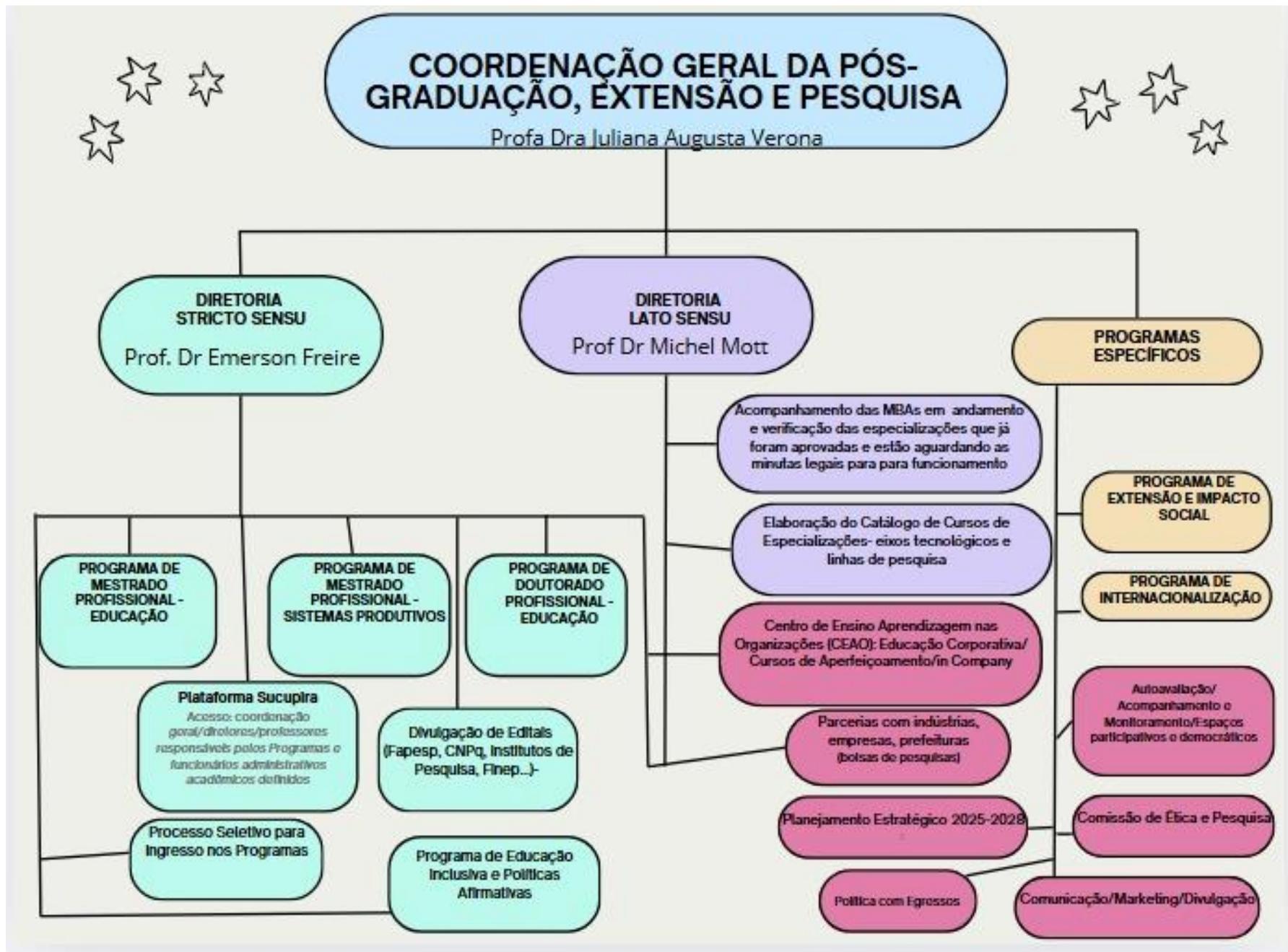
a) Relatório Anual de Atividades (RAA): até 15 de janeiro.

b) Plano de Gestão Anual (PGA): até 15 de maio.

c) Elaboração do PDI - a cada 05 anos, a partir de 2022: até 15 de maio.

d) Revisão do PDI: até 31 de outubro.

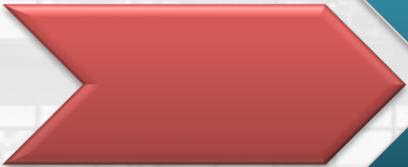
Articulação do RJI com a
Unidade de Pós-Graduação,
Extensão e Pesquisa (UPEP)



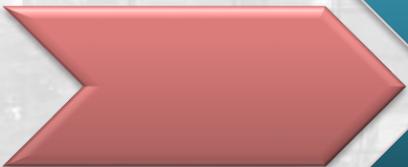
UNIDADE DE PÓS GRADUAÇÃO, EXTENSÃO E PESQUISA DO CEETEPS (UPEP)



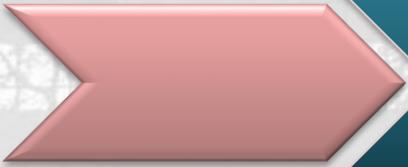
Formação de núcleos de pesquisa nas unidades = Lato Sensu



Docente em RJI e Docente com HAE



Entrevista Classificatória



Professor Colaborador e Professor Permanente

PROGRAMAS STRICTU SENSO

Sistemas Produtivos

Gestão da
Produção e
Operação

Sistemas de
Informação e
Tecnologia
Digital

Gestão da
Inovação
Tecnológica e
Sustentabilidade

Educação e Trabalho

Formação do
Formador

Políticas, Gestão
e Avaliação

PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL – SISTEMAS PRODUTIVOS

LINHA DE PESQUISA 1: Gestão da Produção e Operações

Economia da Produção.

Engenharia financeira e custos.

Teoria das restrições.

Sistemas de produção.

Otimização estocástica e multiobjetivos.

Teoria das filas.

Simulação discreta e baseada em agentes.

Mapeamento de processos, simulação, técnicas de apoio à decisão...

Manufatura avançada.

Cadeia de suprimentos.

Gestão da qualidade.

Planejamento e desenvolvimento de produtos e processos.

PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL – SISTEMAS PRODUTIVOS

LINHA DE PESQUISA 2: Sistemas de Informação e Tecnologia Digital

Governança e gestão da TI. Eficácia dos projetos de TI.

Sistemas de apoio à decisão.

Sistemas ERP, CRM, MES e Inteligência Competitiva.

TI bimodal.

Convergência de TI e TO.

Gestão de serviços de TI (outsourcing, co-sourcing, cloud computing).

Transformação digital de negócios.

Segurança da informação.

Processos de desenvolvimento de software.

Big Data. Machine learning. Data mining.

Redes neurais. Computação cognitiva.

IoT (Internet of Things).

Blockchain.

Interação homem-máquina e projeto de interfaces.

Realidade Aumentada. Realidade Virtual.

Impactos da TI na indústria e serviços.

PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL – SISTEMAS PRODUTIVOS

LINHA DE PESQUISA 3: Gestão da Inovação Tecnológica e Sustentabilidade

Gestão da inovação tecnológica.

Design management.

Gestão ambiental e sustentabilidade.

PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL – EDUCAÇÃO E TRABALHO

Linha de Pesquisa 1: Formação do Formador

Práticas de ensino e de aprendizagem adotadas no contexto do Ensino Técnico e Tecnológico;

Teorias de aprendizagem;

Educação a distância;

Tecnologias Aplicadas à Educação Profissional e Tecnológica;

Saberes docentes no contexto da Educação Técnica e Tecnológica;

Comunicação, Tecnologias e multilinguagens;

Comunicação docente;

Saberes experienciais e prática profissional do docente;

Discursos educacionais e práticas pedagógicas;

Abordagens e perspectivas das ciências da educação na formação profissional e tecnológica.

Teorias de ensino e de aprendizagem aplicadas aos modelos organizacionais;

Formação de formadores para a educação corporativa;

Comportamento humano nas instituições;

Liderança; poder e influência; motivação; Processos de mudança;

cultura; clima; e diversidade; Afetividade, criatividade;

Interação e compromisso de professores, gestores, coordenadores, alunos e comunidade.

PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL - EDUCAÇÃO E TRABALHO

Linha de Pesquisa 2: Políticas, Gestão e Avaliação

Concepções e Políticas da Educação Profissional

Conceitos e contextos socioculturais e econômicos do trabalho e da tecnologia na interface com a educação;

Escolarização e profissionalização de jovens e adultos;

História e memória da Educação Profissional;

Tecnologia, arte e cultura na formação profissional;

Políticas públicas da Educação Profissional e Tecnológica;

Políticas de Internacionalização na Educação Profissional

Relações entre ciência, tecnologia, inovação e educação.

Eficácia e Melhoria Escolar na Educação Profissional e Tecnológica;

Práticas de organização e gestão da escola e suas influências sobre a aprendizagem;

Boas práticas escolares; Atividades de extensão;

Gestão e organização de sistemas e unidades de ensino;

Gestão educacional: coordenação, supervisão e orientação;

Organização e desenvolvimento curricular da educação profissional;

Programas e currículos educacionais: organização, gestão e avaliação;

Processos e práticas de avaliação institucional;

Gestão da qualidade da educação profissional.

Diretrizes e Perfil da Pesquisa em RJI

DIRETRIZES DA PESQUISA TECNOLÓGICA APLICADA

Inserção dos projetos no ecossistema de inovação

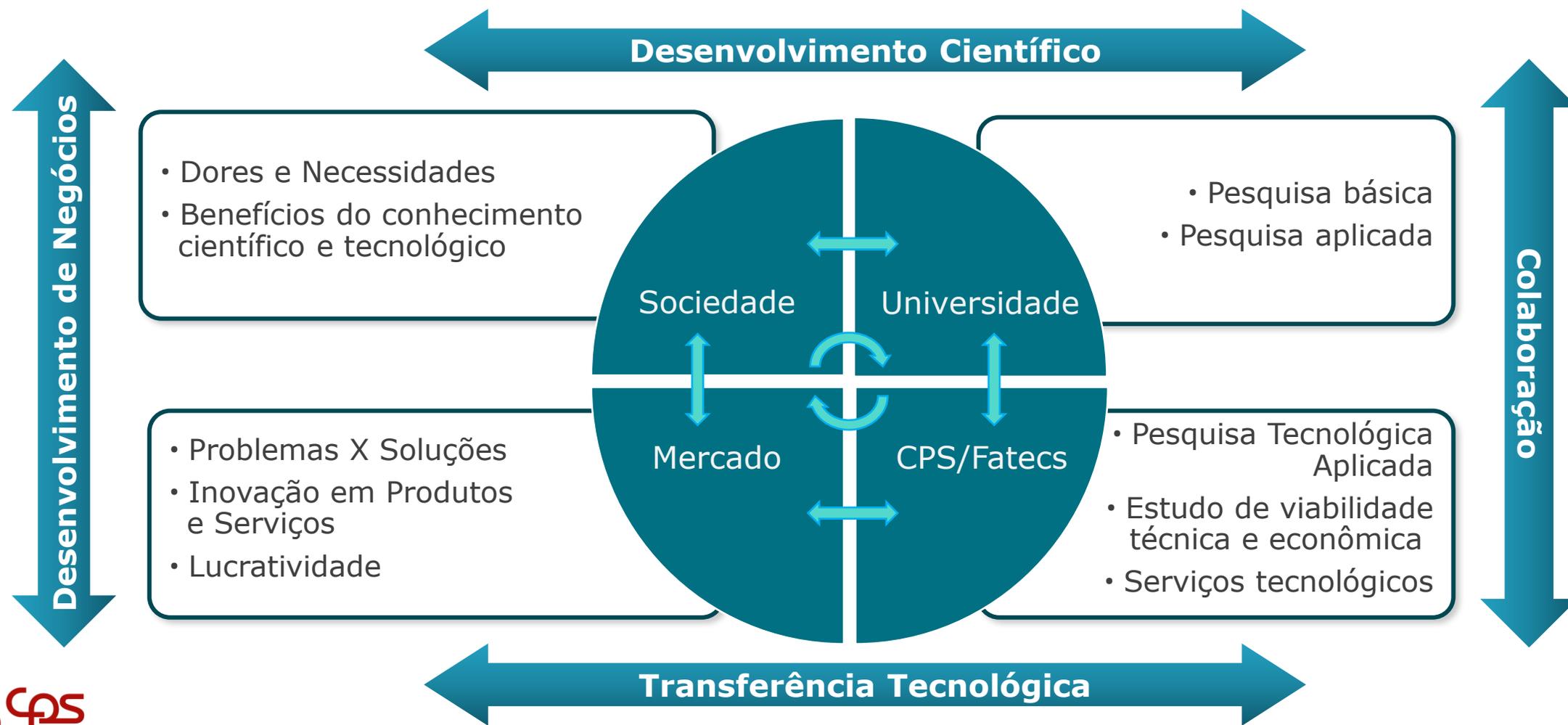
Perfil da pesquisa

Perfil do pesquisador

Organização do Projeto de RJI na unidade

Resultados Tecnológicos Esperados

POSICIONAMENTO ESTRATÉGICO DO CPS: DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO



POSICIONAMENTO ESTRATÉGICO: QUAL PESQUISA IREMOS APOIAR?



PERFIL DA PESQUISA Tecnológica Aplicada

Cria soluções para problemas do mercado, permitindo a experimentação do docente e do aluno em situações reais (experimentação);

Tem como resultado o desenvolvimento de produtos, de processos ou de serviços (tecnologia);

É engajada com os setores da sociedade e os setores produtivos (parcerias);

Tem o papel agregador e integrador entre a ciência, tecnologia, mercado e sociedade (relacionamento);

Promove a melhoria do ensino em todos os níveis de Ensino (resultado);

Melhora a qualificação profissional e tecnológica (impacto).

PERFIL DO PESQUISADOR

Selecionar temas que promovam o desenvolvimento tecnológico do Estado de SP no arranjo local e nas temáticas estratégicas de atuação do CPS;

Desenvolver pesquisa com foco em solução de problemas;

Criar situações experimentais de problemas reais para os discentes envolvidos na pesquisa;

Desenvolver pesquisa que melhore a competitividade dos parceiros envolvidos em seus territórios;

Gerir o conhecimento produzido e transformar em tecnologia para desenvolver o mercado e beneficiar a sociedade;

Dominar metodologias de pesquisa adequadas para área de atuação.

Projeto na unidade e
Resultados Esperados

TIPOS DE SUBMISSÃO DE PROJETOS

Submissão do Projeto

C

Continuidade

I

Ingresso

CONTINUIDADE

São chamadas que renovam os projetos dos docentes que já estão em RJI e pretendem continuar.

Ainda que o projeto tenha sido aprovado é necessário ser aprovado o relatório de atividades do período anterior para garantir a continuidade.

Essas vagas não disputam com os novos ingressos.

Ingresso

O ingresso em RJI é de fluxo contínuo, sendo que as avaliações dos projetos se dão em dois momentos:

- a. No primeiro semestre do ano para ingresso no segundo semestre letivo;**
- b. No segundo semestre do ano para ingresso no primeiro semestre letivo do ano subsequente.**

MODALIDADES DE EM RJI

Chamada

IL

Ingresso Local

IT

Ingresso Temático

CL

Continuidade Local

CT

Continuidade Temático

INGRESSO/CONTINUIDADE LOCAL

Esse ingresso visa estimular a **capilaridade do CPS nos arranjos locais** do Estado de São Paulo por meio de **temáticas alinhadas à estratégia institucional.**

As soluções de problemas estão vinculadas aos eixos tecnológicos, aos cursos, às disciplinas das unidades de Ensino, inseridas no estado da arte da temática proposta.

INGRESSO/CONTINUIDADE TEMÁTICO

Esse ingresso pretende atender o posicionamento institucional do CPS frente ao desenvolvimento tecnológico e inovativo do Estado de São Paulo.

Por meio de temáticas estratégicas, esses projetos se constituem a partir das demandas geradas pelas parcerias internas e externas.

OBS: Nesse tipo incluem-se as necessidades da UPEP/CPS.

INGRESSO - FLUXO CONTÍNUO

Anualmente tem-se a destinação orçamentária.

O cálculo médio de vagas é feito sobre a média salarial do docente em RJI.

O consumo dos recursos se dá por ordem de colocação.

- 1. Prazo de avaliação por semestre (ciclo);**
- 2. Início dos projetos no semestre subsequente;**
- 3. Limitador orçamentário;**
- 4. Aplicação de critérios de avaliação;**
- 5. Critério mínimo de desempenho;**
- 6. Classificação por melhores notas;**
- 7. Aplicação de critérios de desempate, se necessário.**
- 8. Docente aprovado, classificado, mas sem orçamento, deve submeter projeto novamente no próximo ciclo com nova classificação.**

CONTINUIDADE – RENOVAÇÃO DE ACORDO COM O PRAZO DO PROJETO

Manutenção da destinação orçamentária já promovida

A continuidade depende do desempenho do relatório de atividades

A aprovação do projeto depende do desempenho mínimo

- 1. Não há concorrência entre ingresso e continuidade;**
- 2. Não há concorrência entre docentes que estão em continuidade;**
- 3. Aplicação de critérios de avaliação;**
- 4. Critério mínimo de desempenho do relatório de atividades;**
- 5. Critério mínimo de desempenho do projeto.**
- 6. Acima do critério mínimo para relatório e para projeto, docente permanece em RJI.**

RESULTADOS TECNOLÓGICOS ESPERADOS

Escolher de acordo com os temas e para o período de 1 ano

ADMINISTRATIVOS

8 variáveis

**ACADÊMICOS
(OBRIGATÓRIO)**

18 variáveis

SOCIAIS

9 variáveis

EDUCACIONAIS

12 variáveis

ECONÔMICOS

12 variáveis

AMBIENTAIS

6 variáveis

INOVATIVOS

6 variáveis

RESULTADOS ADMINISTRATIVOS (KPIs)

1. Participação em bancas de concurso docente;

2. Divulgação de Textos e matérias em jornais, rádio e mídias sociais

3. Organização de eventos (com e sem Anais);

4. Serviços Técnicos (consultoria, assessoria, serviços tecnológicos);

5. Parecer técnico

6. Membro Editor de periódico, de Conselhos, de Comissões, Comitês, Diretorias, Setores Representativos

7. Aprimoramento/Desenvolvimento Implementação de tecnologia de monitoramento, planejamento, gerenciamento e/ou controle

8. Aprimoramento/Desenvolvimento/Implementação de melhoria de processos ou sistemas

RESULTADOS ACADÊMICOS (KPIs)

1. Publicações em periódicos

2. Apresentação em eventos científicos

3. Publicações em anais

4. Publicação de livros e/ou capítulos de livro

5. Palestras

6. Cursos, oficinas, capacitações

7. Participação em bancas de trabalhos de conclusão de curso, monografias, dissertações ou teses

8. Participação em grupos de pesquisa

9. Integração de projetos com outros docentes

RESULTADOS ACADÊMICOS (KPIS)

10. Orientações Estágio

11. Orientações Iniciação científica e tecnológica

12. Orientações Trabalhos de graduação

13. Orientações Monografias de especialização

14. Orientações Dissertações

15. Orientações Teses

16. Orientações Monitoria

17. Internacionalização de Pesquisa

18. Participação de discente na pesquisa

RESULTADOS SOCIAIS

(KPIS)

1. Público-alvo atingido e comunidades envolvidas;

2. Reconhecimento externo da instituição;

3. Promoção de qualificação profissional

4. Desenvolvimento e/ou implantação de Políticas Públicas

5. Melhoria em gestão/atendimento público

6. Promoção de ações de responsabilidade social da instituição

7. Organização de eventos em comunidades específicas

8. Audiências públicas

9. Cursos de extensão, oficinas, capacitações

RESULTADOS ECONÔMICOS

(KPIS)

1.

Desenvolvimento, otimização, integração de produtos, de serviços e/ou de processos;

2.

Proposição e/ou comercialização de novos negócios/empreendimentos;

3.

Redução do tempo de introdução do produto, do serviço e/ou do processo;

4.

Serviços Técnicos (consultoria, assessoria, comitê);

5.

Aumento da expectativa do ciclo de vida do produto, do serviço e/ou do processo;

6.

Elaboração de Relatórios Técnicos

7.

Realização de Reuniões Técnicas Setoriais;

8.

Normas ou Marcos Regulatórios;

9.

Manuais ou Protocolos.

10.

Base de dados Técnico-Científica

11.

Promoção de qualificação profissional;

12.

Recursos de agências de fomento e/ou de outras instituições.

RESULTADOS EDUCACIONAIS

(KPIs)

1.

Envolvimento de disciplinas

2.

Envolvimento de cursos

3.

Instituições de Ensino

4.

Participação de discentes

5.

Participação de docentes

6.

Melhoria dos índices de evasão/ reprovação/ matrícula

7.

Cursos de extensão

8.

Palestras

9.

Cursos, oficinas, capacitações

10.

Material instrucional/ didático desenvolvido/ aprimorado

11.

Metodologias de ensino e/ou tecnologias educacionais (nova/ aprimorada/ implantada)

12.

Relatórios de pesquisas financiadas

RESULTADOS AMBIENTAIS

(KPIs)

1.

Aprimoramento/Desenvolvimento/Implementação de tecnologia de monitoramento, planejamento, gerenciamento e/ou controle ambiental

2.

Desenvolvimento/Implementação de melhoria de processos da utilização de recursos naturais

3.

Aprimoramento/Desenvolvimento/Implementação de modelos de sistemas de gestão ambiental

4.

Aprimoramento/Desenvolvimento/Implementação de técnicas de restauração/recuperação/revitalização ambiental;

5.

Aplicação de ferramentas de "ecodesign" em desenvolvimento de produtos

6.

Aprimoramento/Desenvolvimento/Implementação de modelos de produção sustentáveis

RESULTADOS INOVATIVOS (KPIs)

1.

Avanço na fronteira do conhecimento;

2.

Mobilização de conhecimento científico e tecnológico para resolução do problema;

3.

Pioneirismo do produto, do serviço e/ou do processo;

4.

Grau de dificuldade de implementação/reprodução da solução proposta e expectativa de aplicabilidade;

5.

Propriedade Intelectual;

6.

Consolidação de parcerias e/ou de interações estratégicas.

Currículo Lattes

CONTEXTO DA PLATAFORMA LATTES

Currículo Lattes:

Componente da
desenvolvida
para a

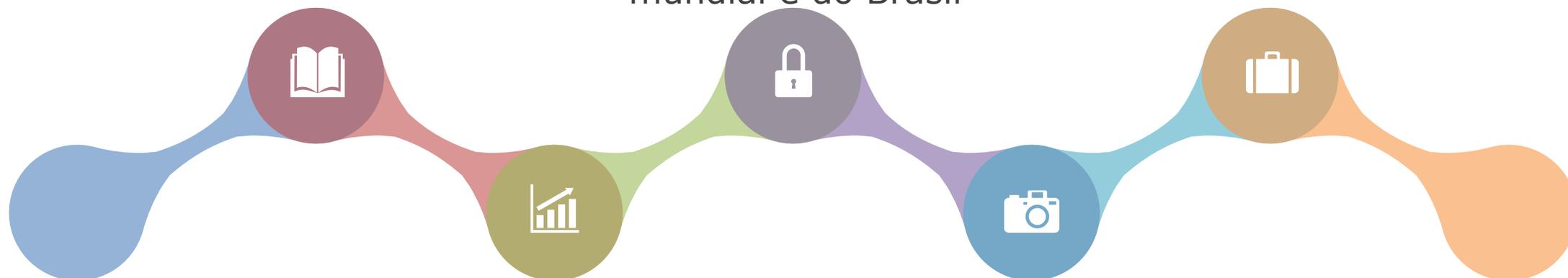


Homenagem

César Lattes, físico
brasileiro, ícone da
produção científica
mundial e do Brasil

Em 2002

Obrigatório para
recebimento de
bolsas

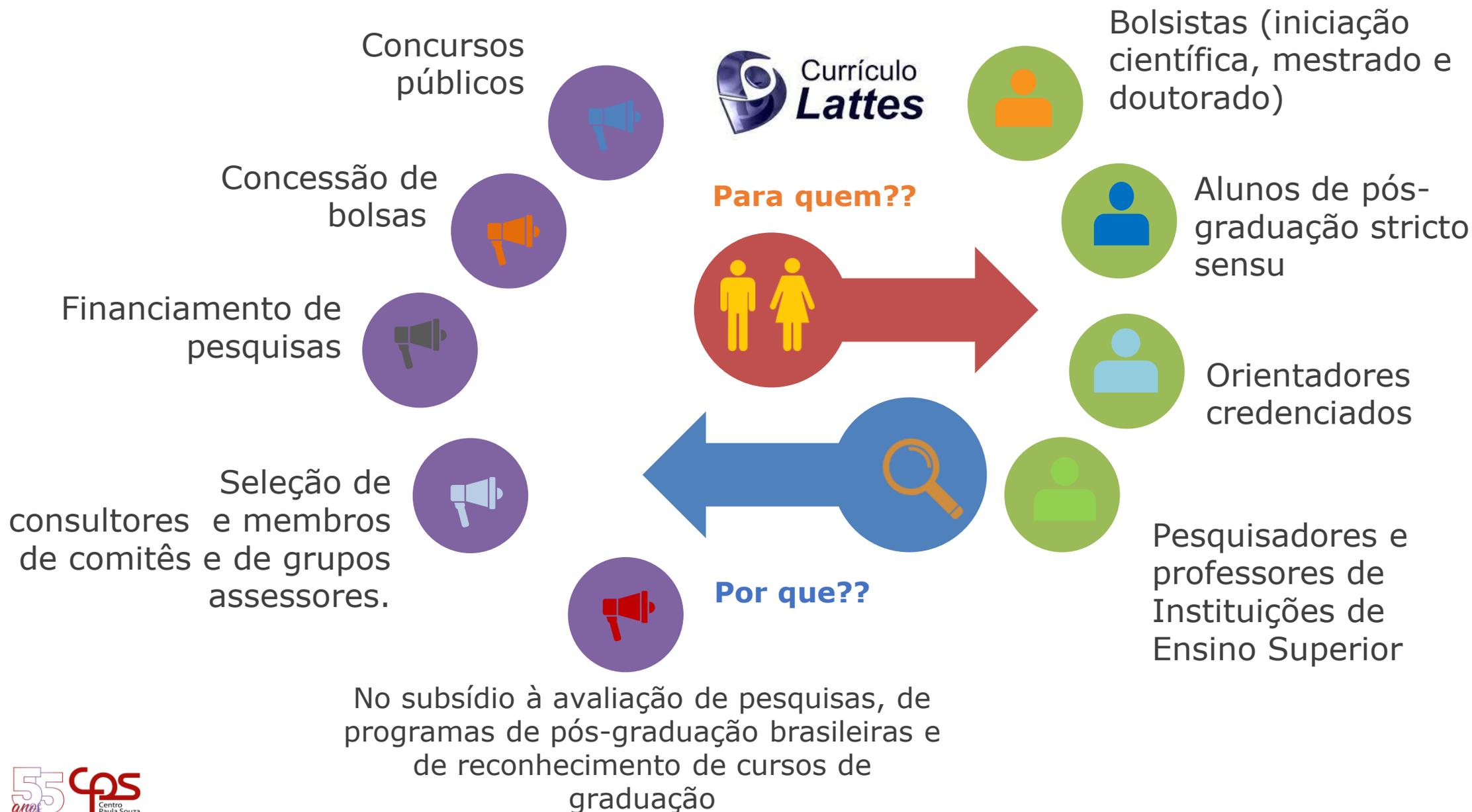


Utilização

MCT, FINEP, CAPES/MEC e outros
atores institucionais da comunidade
científica brasileira como sistema de
informação curricular

CV Lattes

Criado em 1999, como um
Instrumento de Avaliação de
alunos, professores e
pesquisadores



Portaria CEETEPS-GDS nº. 1718/2017

Dispõe sobre o cadastramento e a atualização dos currículos lattes dos Professores de Ensino Superior das Faculdades de Tecnologia - Fatecs do Ceeteps e providências correlatas

A Diretora Superintendente do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, em face da Deliberação CEE 142/2016, de 10-6-2016, do Conselho Estadual de Educação, que "Dispõe sobre a regulação, supervisão e avaliação de instituições de ensino superior e cursos superiores de graduação vinculados ao Sistema Estadual de Ensino de São Paulo" e demais disposições normativas aplicáveis, expede a presente portaria:

Artigo 1º - Os Professores de Ensino Superior das Faculdades de Tecnologia – Fatecs, do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – Ceeteps, devem gerar e manter atualizados seus currículos na Plataforma Lattes do CNPq.

Artigo 2º - Os currículos devem ser atualizados sempre que houver a possibilidade de inserção de novos dados.

Parágrafo único: Inexistindo novas informações a serem inseridas, a última atualização do currículo, gerada na Plataforma Lattes do CNPq, deve ser inferior a seis meses.

Artigo 3º - Os Chefes de Departamento / Coordenadores de Curso ficam responsáveis pelo acompanhamento da regularidade da atualização dos currículos, na Plataforma Lattes do CNPq, dos docentes que integram o Departamento / Coordenadoria do Curso em que atuam.

Artigo 4º - A Unidade do Ensino Superior de Graduação – Cesu poderá expedir instruções complementares.

Artigo 5º - Esta Portaria entra em vigor após 30 dias da data de sua publicação.

Determina a atualização do currículo Lattes sempre que houver a possibilidade de inserção de novos dados ou no mínimo a cada 6 meses.

Diário Oficial de São Paulo, Poder Executivo, Seção I,
26/05/2017, p 44 , 127 (98) 7

CONTEXTO DA PLATAFORMA LATTES



Plataforma Lattes é pública e aberta a consultas para toda a sociedade = TRANSPARÊNCIA;



Portfólio da produção científica dos docentes, dando vistas aos resultados do investimento público em pesquisa;



A Portaria CEETEPS-GDS nº. 1718/2017 determina a atualização do currículo Lattes sempre que houver a possibilidade de inserção de novos dados;



A atualização não é só uma questão de data. Ela implica em inserir as realizações e atividades do pesquisador de maneira a exibir um histórico, um retrato fiel, completo e verificável de toda a produção e vida acadêmica do docente ao longo de sua carreira.

IMPORTÂNCIA DO CURRÍCULO LATTES

O Currículo Lattes é o “retrato” do Docente em RJI para a Unidade, CPRJI, CPS, FAPESP, CNPq, Conselho Estadual de Educação, Comunidade Científica.

Apresenta a produção científica e tecnológica do pesquisador, além de descrever as atividades de ensino e extensão ao longo de sua carreira.

Grande parte das diligências dos Relatórios de RJI são devidas a problemas com o currículo Lattes dos docentes.

Desatualização,
inconsistências,
erros,
omissões...

O CURRÍCULO LATTES DO DOCENTE EM RJI



Resumo com a formação, experiências e área(s) de atuação;



Atuação Profissional (Pesquisador, Disciplinas ministradas, Funções administrativas)



Projetos de Pesquisa desenvolvidos em RJI



Produção (Artigos em periódicos; Livros, Capítulos de livros; Anais -Trabalhos Completos, Resumos expandidos, Resumos; Apresentação de trabalhos, palestras, mesas redondas, etc.)



Participação em bancas (TCC, Mestrado, Doutorado...); Orientações (Iniciação, TCCs, Mestrado, Doutorado...)





Problemas encontrados no Lattes dos docentes

Resumo longo/curto demais e desatualizado

Incompletos em relação a Atuação Profissional

Não constam os Projetos de Pesquisa desenvolvidos em RJI

Produção científica não "bate" com o Relatório apresentado

Resumos cadastrados como Trabalhos completos ou Resumos Expandidos

Anos sem participação em bancas e Orientações (ou em andamento há tempos)

Atualização do Lattes

Mantenha todas as informações do seu currículo Lattes atualizadas.

É importante acessar a plataforma e atualizar sempre que houver um novo dado a ser inserido.

Guarde todos os certificados.

Ajuda da Plataforma Lattes



Disponível em:



http://ajuda.cnpq.br/index.php/P%C3%A1gina_principal

Lattes é só o começo...



<https://orcid.org/signin>



<https://orcid.org/0000-0002-2160-0609>

[Pré-visualizar o registo público](#)

E-mails e domínios

Endereços de e-mail

rcmsc@isep.ipp.pt

rita.sales@fatec.sp.gov.br

Domínios de e-mail verificados

ipp.pt

gov.br

Websites e hiperligações sociais

Outras IDs

[ResearcherID: I-4371-2013](#)

[Ciência ID: 221C-EA9C-C41F](#)

[SciProfiles: 280911](#)

[Scopus Author ID: 59243022000](#)

Versão para impressão

Nomes

Nome publicado

Rita de Cássia M Sales-Contini

Nome

Rita de Cássia Sales

Também conhecido como

Rita Sales

Sales, R.C.M.

Rita Contini

Rita Sales Contini

Rita Mendonça Sales

Sales-Contini, R.C.M.

Rita de Cássia Sales

Rita CM Sales

Rita de Cássia Mendonça Sales Contini

Contini, Rita de Cássia Mendonça Sales

Sales-Contini, Rita de Cássia Mendonça

Sales Contini, Rita de Cássia Mendonça

Mendonça Sales, RdC

de Cássia Mendonça Sales R

Sales RdCM

Rita de Cássia Mendonça Sales-Contini

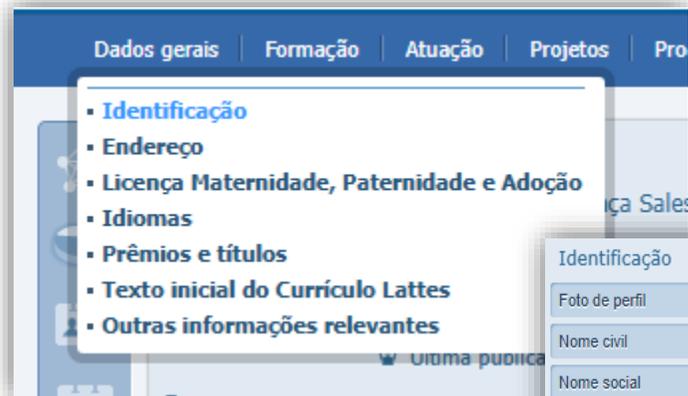
Rita de Cássia Mendonça Sales

Biografia

Todos Ativar

- Identificador digital gratuito e persistente;
- Código numérico (“0000-0002-0123-208X.”);
- Registro de informações das publicações e produções;
- Registro móvel dos vínculos empregatícios dos pesquisadores;
- Facilita a gestão das atividades acadêmicas e de pesquisa;
- Projetado para ser um identificador ao longo da carreira.
- Conecta plataformas Scopus, Web of Science, etc.
- Publicações são lançadas automaticamente na plataforma Orcid.

Como conectar a plataforma Lattes ao



2

Identificação

Foto de perfil

Número do passaporte

Data de validade

Data de emissão

Nome civil

Nome social

Visibilidade

Privado

Dados pessoais

Pessoas com Deficiência

Dados do nascim...

Identidade

Você é uma pessoa com Deficiência? Não Sim

Passaporte

Outros identificadores

Pessoas com Def...

Outros identifi...

Base	Endereço (URL)
ORCID	https://orcid.org/0000-0002-2160-0609

3

Sign in to ORCID

Don't have your ORCID ID yet? [Register now](#)

Email or ORCID ID

Email or 16-digit ORCID ID

For example: joe@institution.edu or 0000-1234-5678-9101

Password

Your ORCID password

Sign in to ORCID

Forgot your password or ORCID ID?

OR

Sign in through your institution



Scopus ID: [59243022000](https://www.scopus.com/home.uri)



Scopus Preview

<https://www.scopus.com/home.uri>

H= index

This author profile is generated by Scopus

Sales-Contini, Rita De Cássia Mendonça

Instituto Politécnico do Porto, Porto, Portugal • Scopus ID: 59243022000 • 0000-0002-2160-0609

Show all information

573 Citations by 466 documents 79 Documents 13 h-index

Set alert Save to list Edit profile More

Documents (79) Impact Cited by (466) Preprints (2) Co-authors (135) Topics (13) Awarded grants (1)

You can view, sort, and filter all of the documents in search results format.

Export all Save all to list

Sort by Date (newest)

View all references

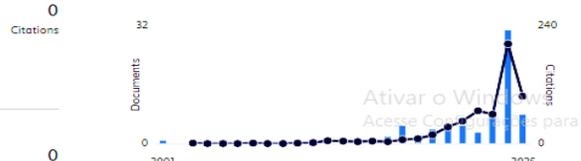
Article
Navigating sustainability: challenges and opportunities in eco-friendly paint manufacturing practices in Portuguese industries

Sales-Contini, R.D.C.M., Moreno, R.P.R., Lucas, R.R., ... da Silva, F.J.G., Edwiges, T.
Discover Sustainability, 2025, 6(1), 265

Show abstract Full text Related documents

Article • Open access

Novel predictors for waste generation evolution: a mathematical approach:



Sales-Contini, Rita De Cássia Mendonça

Instituto Politécnico do Porto, Porto, Portugal

Author ID:59243022000

Analyze documents published between: 2001 to 2026

Update Graph

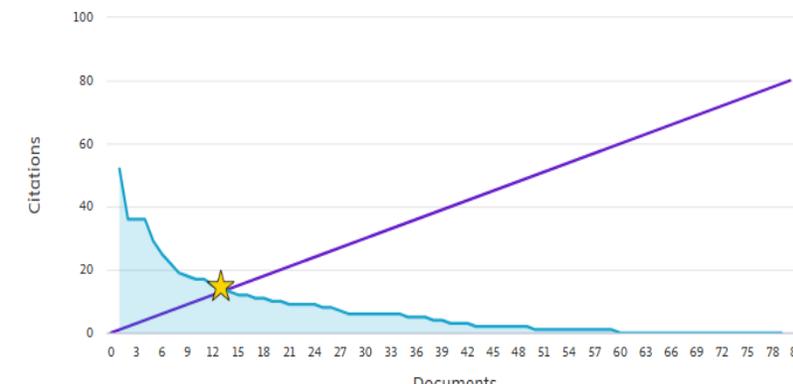
Documents Citations Title

Rank	Documents	Citations	Title
7	22	22	wear behavior Fite...
8	19	19	Analysis of hygrothe...
9	18	18	Mode I interlaminar ...
10	17	17	Comparison betwee...
11	17	17	The temperature eff...
12	15	15	Experimental charac...
13	15	15	Thermal curing of gl...
14	13	13	Hygrothermal effect...

This author's h-index

13

The h-index is based upon the number of documents and number of citations.



- Identificador digital gratuito com algumas funções de monitoramento pago pela instituição que estamos filiadas/ persistente;
- Código numérico ("[Scopus ID: 59243022000](https://www.scopus.com/home.uri)");
- Registro de informações das publicações, produções, prêmios e projetos concedidos;
- Projetado para ser um identificador ao longo da carreira.
- Publicações são lançadas automaticamente na plataforma Orcid.

The screenshot shows the profile of Rita CMS Contini, a researcher at Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA). The profile includes a photo, name, and affiliation. It lists various identifiers such as Web of Science ResearcherID (I-4371-2013) and ORCID. Published names and organizations are also listed. The subject categories are Materials Science; Engineering; Polymer Science; Physics; Automation & Control Systems. The metrics section shows 12 publications, 482 citations, and an H-index of 12.

- 12 **Article**
Thermal Curing of Glass-Epoxy Prepregs by Luminescence Spectroscopy
 Sales, RCM; Diniz, MF; (...); Dibbern-Brunelli, D
 Jul 15 2010 | JOURNAL OF APPLIED POLYMER SCIENCE 117 (2) , pp.664-671
 In this study, we investigated the application of the luminescence spectroscopy technique in steady-state conditions to study glass fiber-epoxy F161 prepregs. We conducted this study by comparing the results obtained from the intrinsic fluorescence with Fourier transform near infrared spectroscopy
 Full Text at Publisher
 14 Citations
 0 References
- 13 **Article**
Comparison between the mechanical properties of carbon/epoxy laminates manufactured by autoclave and pressurized prepreg
 Wiggers, H; Ferro, O; (...); Donadon, MV
 Dec 2018 | POLYMER COMPOSITES 39 , pp.E2562-E2572
 An experimental study on mechanical properties, such as strength, elastic modulus and interlaminar fracture toughness of two different manufacturing processes namely autoclave vacuum bagging (AP) and resin liquid Pressurized Prepreg (PP) is outlined in this article. AP is a technique employed to
 Full Text at Publisher
 12 Citations
 0 References
- 14 **Article**
The temperature effects on the fracture toughness of carbon fiber/RTM-6 laminates processed by VARTM
 Sales, RDM; Gusmao, SR; (...); Donadon, MV
 May 2017 | JOURNAL OF COMPOSITE MATERIALS 51 (12) , pp.1729-1741
 The increasing use of composite in the aircraft industry has raised the interest for a better understanding of the failure process in these materials, which can be also influenced by the manufacturing process of the laminate. Some materials used in vacuum assisted resin transfer
 12 Citations
 0 References

RESEARCHERID

SOLUÇÃO PARA O PROBLEMA DE **AMBIGUIDADE** DE AUTOR DENTRO DA COMUNIDADE ACADÊMICA

IDENTIFICADOR ÚNICO PARA GERENCIAR LISTAS DE PUBLICAÇÕES A PARTIR DE UMA ÚNICA CONTA

IDENTIFICA **POTENCIAIS COLABORADORES**, ACOMPANHA **CITAÇÕES E ÍNDICE-H**

INTEGRADO COM A WEB OF SCIENCE, ENDNOTE E COMPATÍVEL COM ORCID

▪ Cálculo do Índice-H:

Encontre o registro com o mesmo número de vezes que o número do registro na lista. Por exemplo, se o registro nº 19 tiver uma contagem de 19 vezes, o índice h será 19. Se nenhum número de registro tiver uma contagem igual de vezes, o último número de registro com uma contagem maior que o número do registro será o índice h. Por exemplo, se o registro nº 62 tiver uma contagem de 63 vezes e o registro 63 tiver uma contagem de 60 vezes, o índice h será 62.



www.cps.sp.gov.br



Centro Paula Souza



@paulasouzasp



centropaulasouza



Centro Paula Souza



Centro Paula Souza



Obrigado